



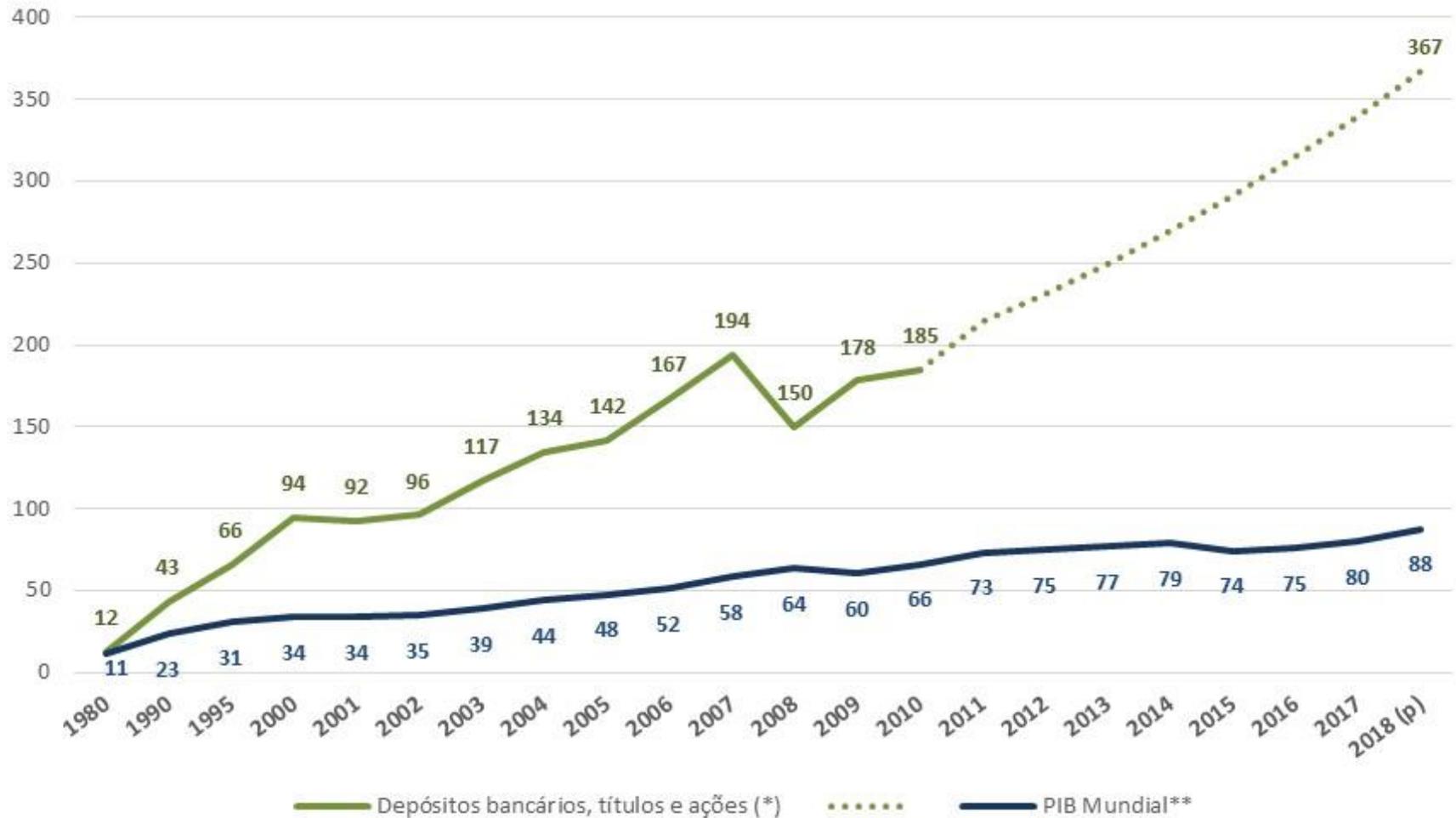
XXIII Congresso Brasileiro de Economia

Financeirização, autonomia das políticas macroeconômicas e projeto de desenvolvimento

Prof. Dr. Antonio Corrêa de Lacerda

www.aclacerda.com

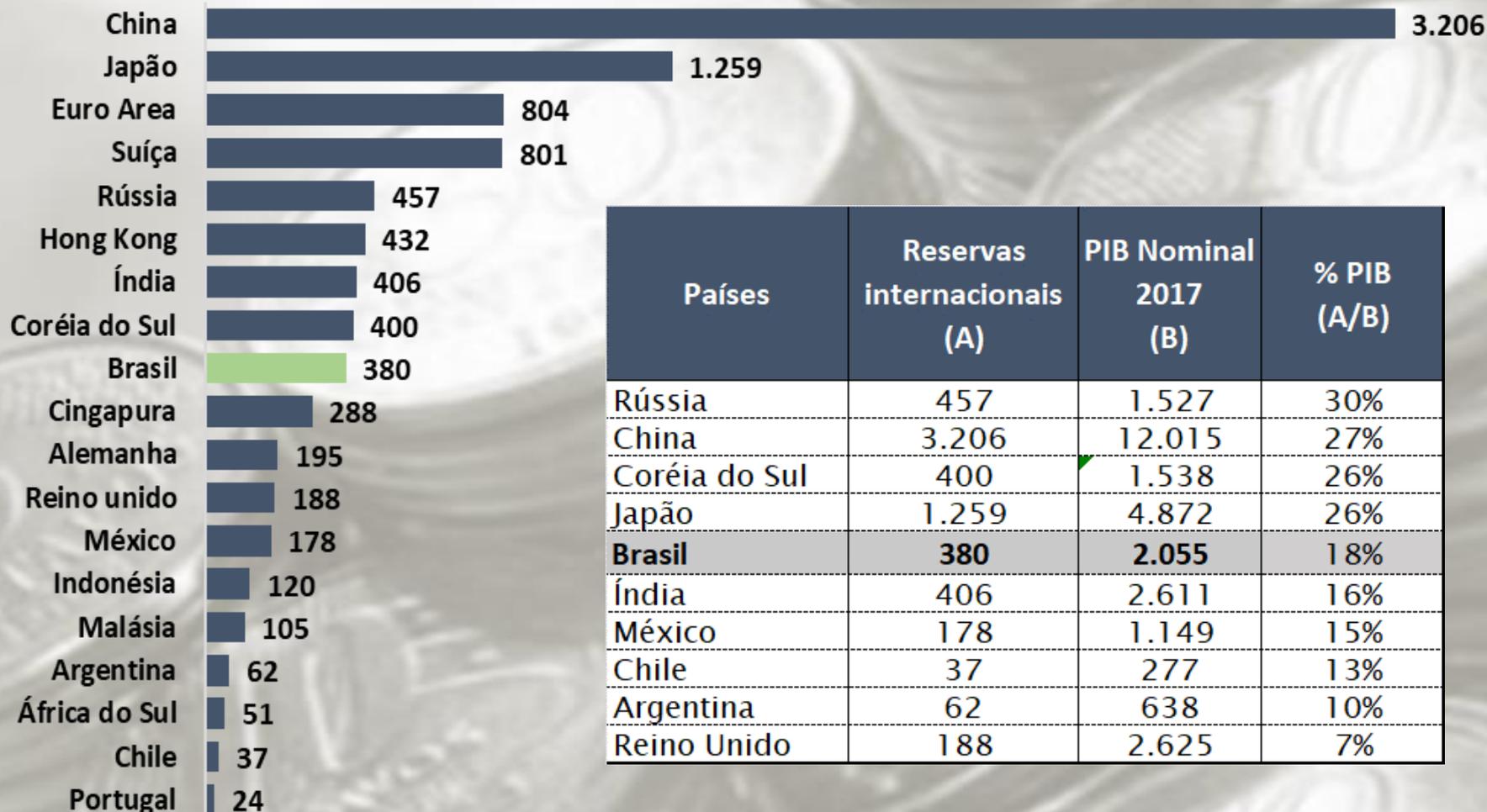
VALOR GLOBAL DOS ATIVOS FINANCEIROS E O PIB MUNDIAL (EM US\$ TRILHÕES)



(*) Não incluem aplicações financeiras (derivativos, swaps, garantias etc.)

** Preços correntes

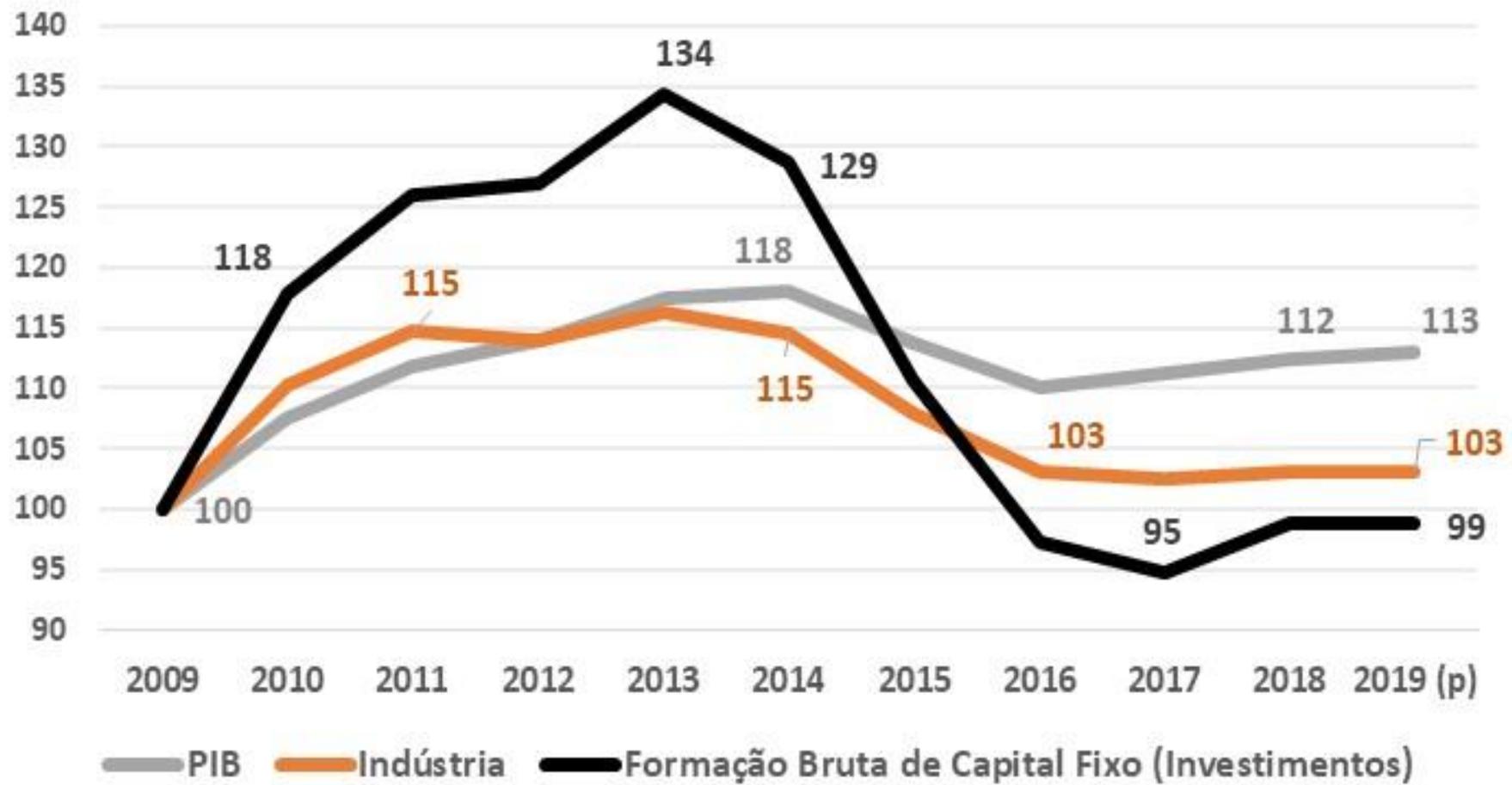
PAÍSES SELECIONADOS: MAIORES RESERVAS INTERNACIONAIS (EM US\$ BILHÕES, PREÇOS CORRENTES)



Países	Reservas internacionais (A)	PIB Nominal 2017 (B)	% PIB (A/B)
Rússia	457	1.527	30%
China	3.206	12.015	27%
Coréia do Sul	400	1.538	26%
Japão	1.259	4.872	26%
Brasil	380	2.055	18%
Índia	406	2.611	16%
México	178	1.149	15%
Chile	37	277	13%
Argentina	62	638	10%
Reino Unido	188	2.625	7%

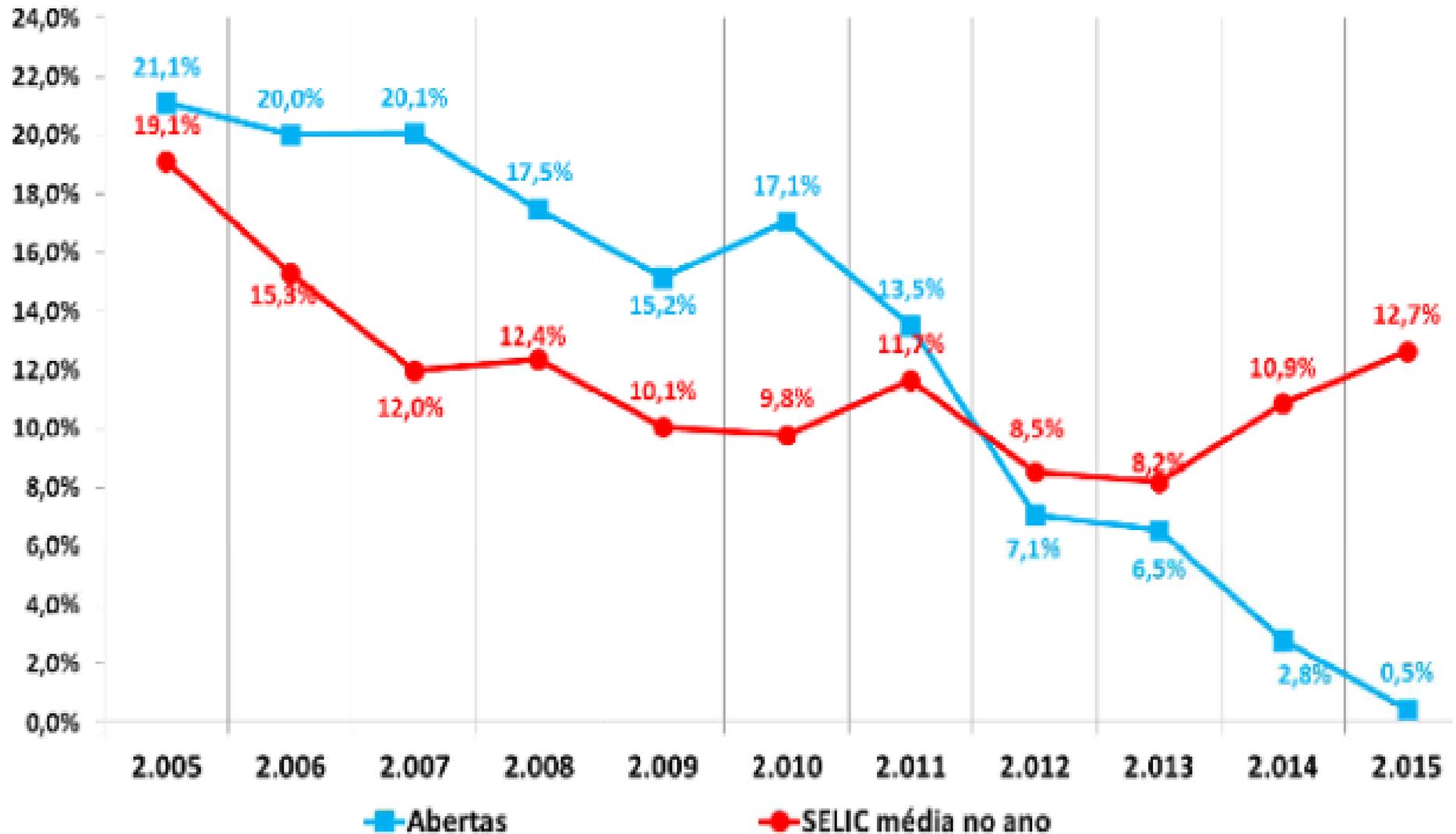
* Reservas internacionais: dados são referentes a junho/18.

BRASIL: EVOLUÇÃO REAL DO PIB , DA INDÚSTRIA E DOS INVESTIMENTOS (ÍNDICE BASE: 2009 =100)

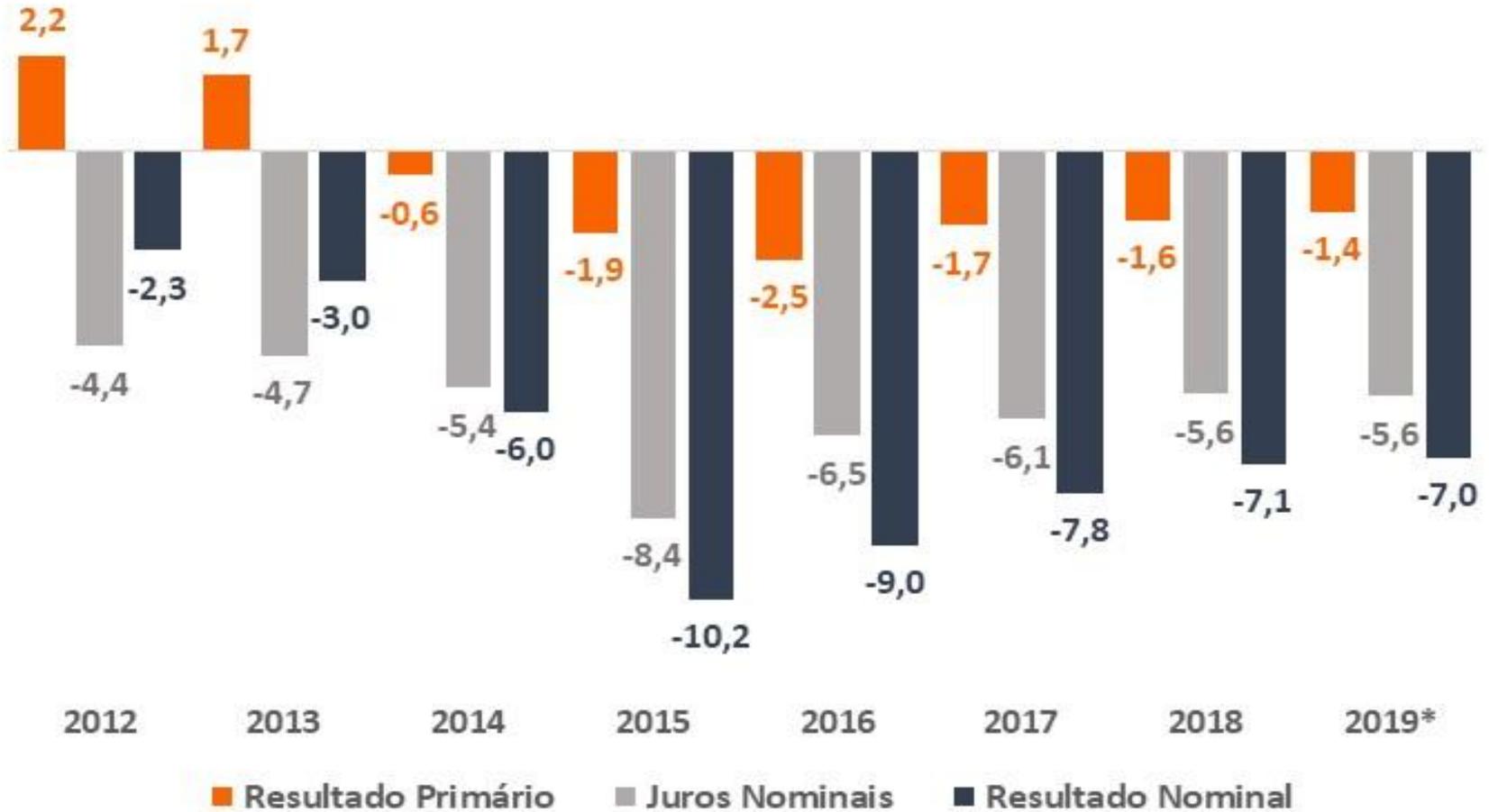


Fonte: IBGE / Elaboração e Prognósticos (p) : ACLacerda Consultores

Retorno sobre Capital Próprio (ROE) das Cias Abertas (com Petrobrás, Eletrobrás e Vale) e SELIC



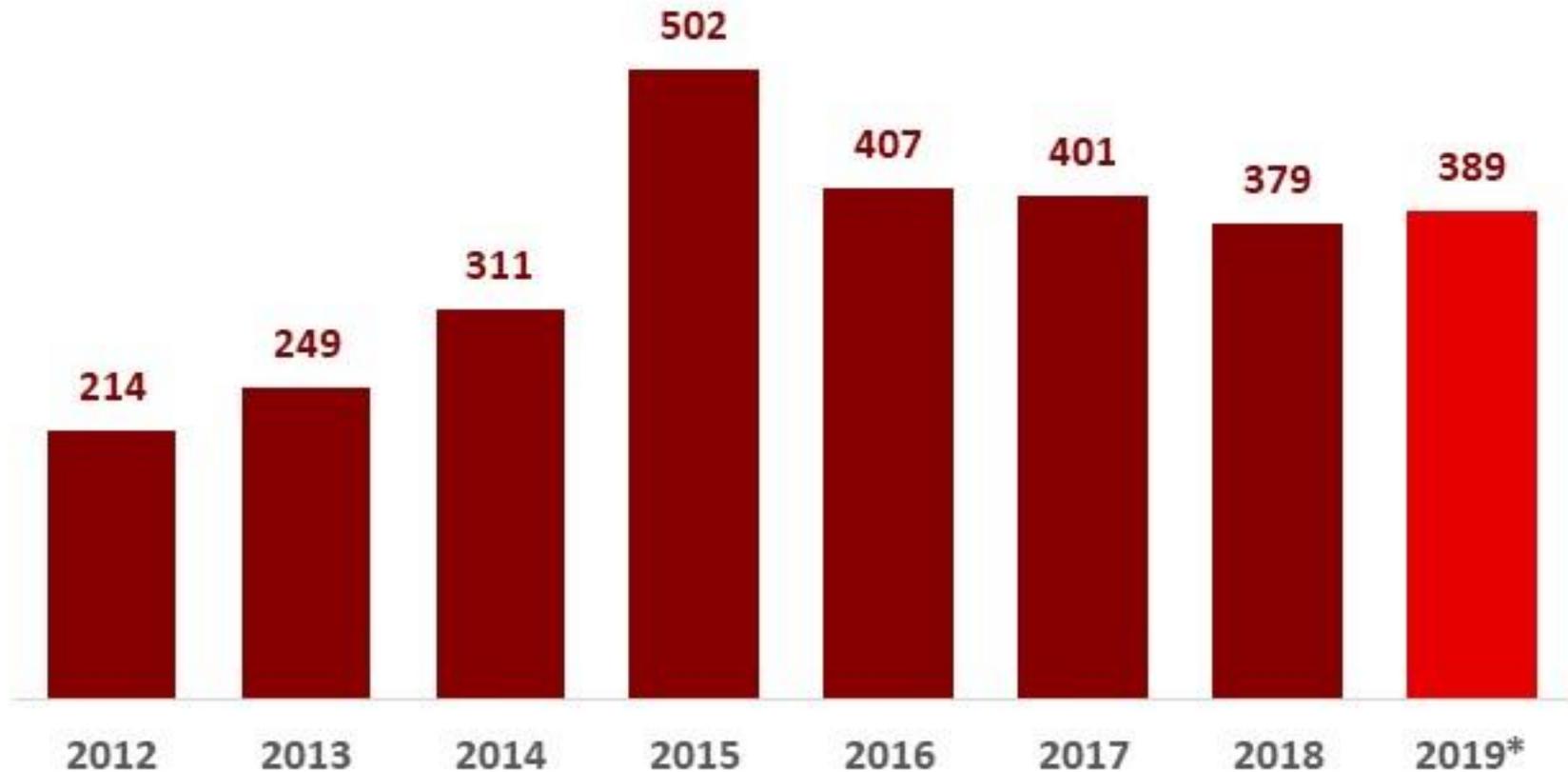
BRASIL: RESULTADO PRIMÁRIO, CUSTO DE FINANCIAMENTO DA DÍVIDA E DÉFICIT NOMINAL (% PIB).



*Acumulado em 12 meses até abril de 2019.

**Setor público consolidado.

BRASIL: DESPESAS COM JUROS – DIVIDA PÚBLICA FEDERAL (R\$ BILHÕES)

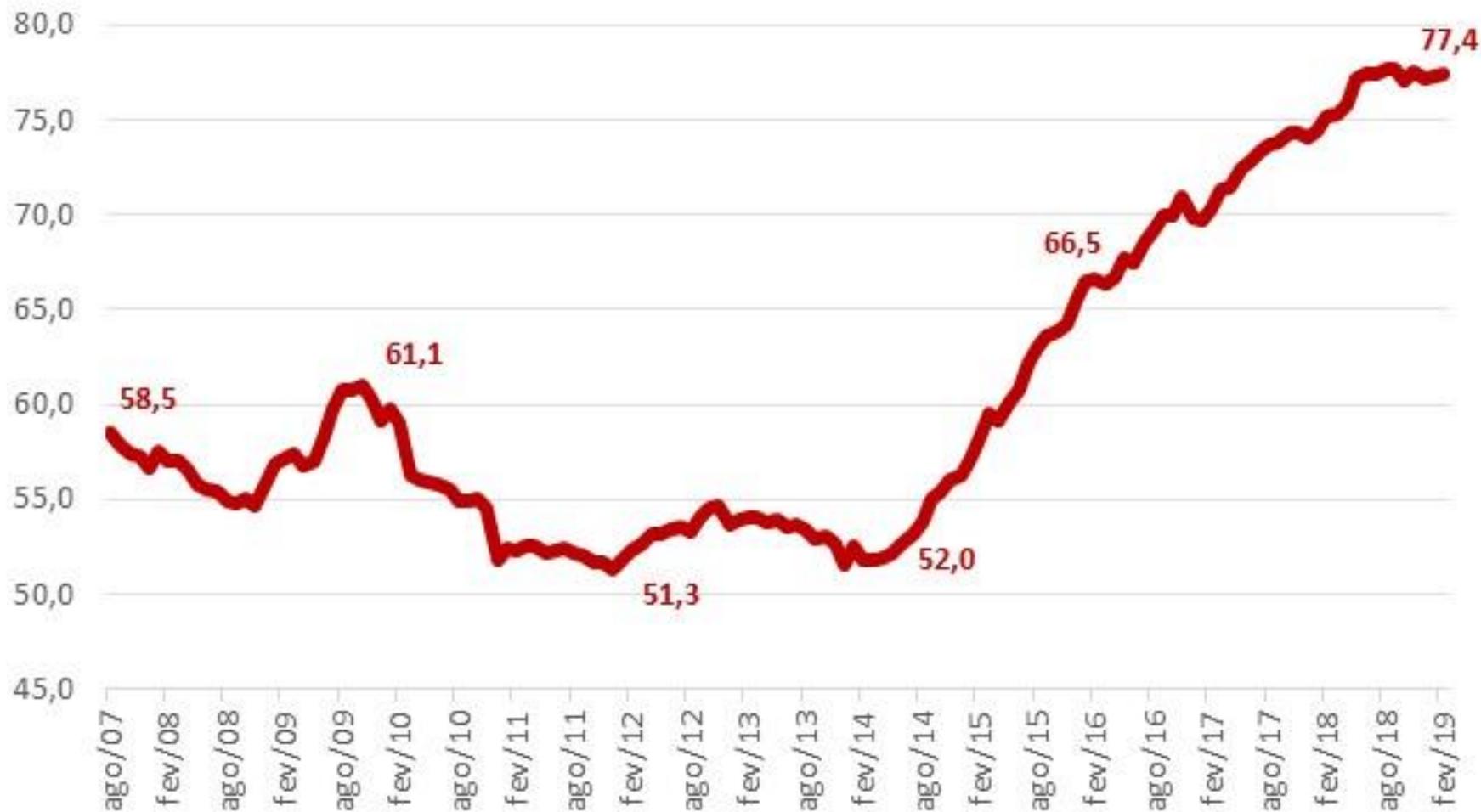


*Acumulado em 12 meses até abril de 2019.

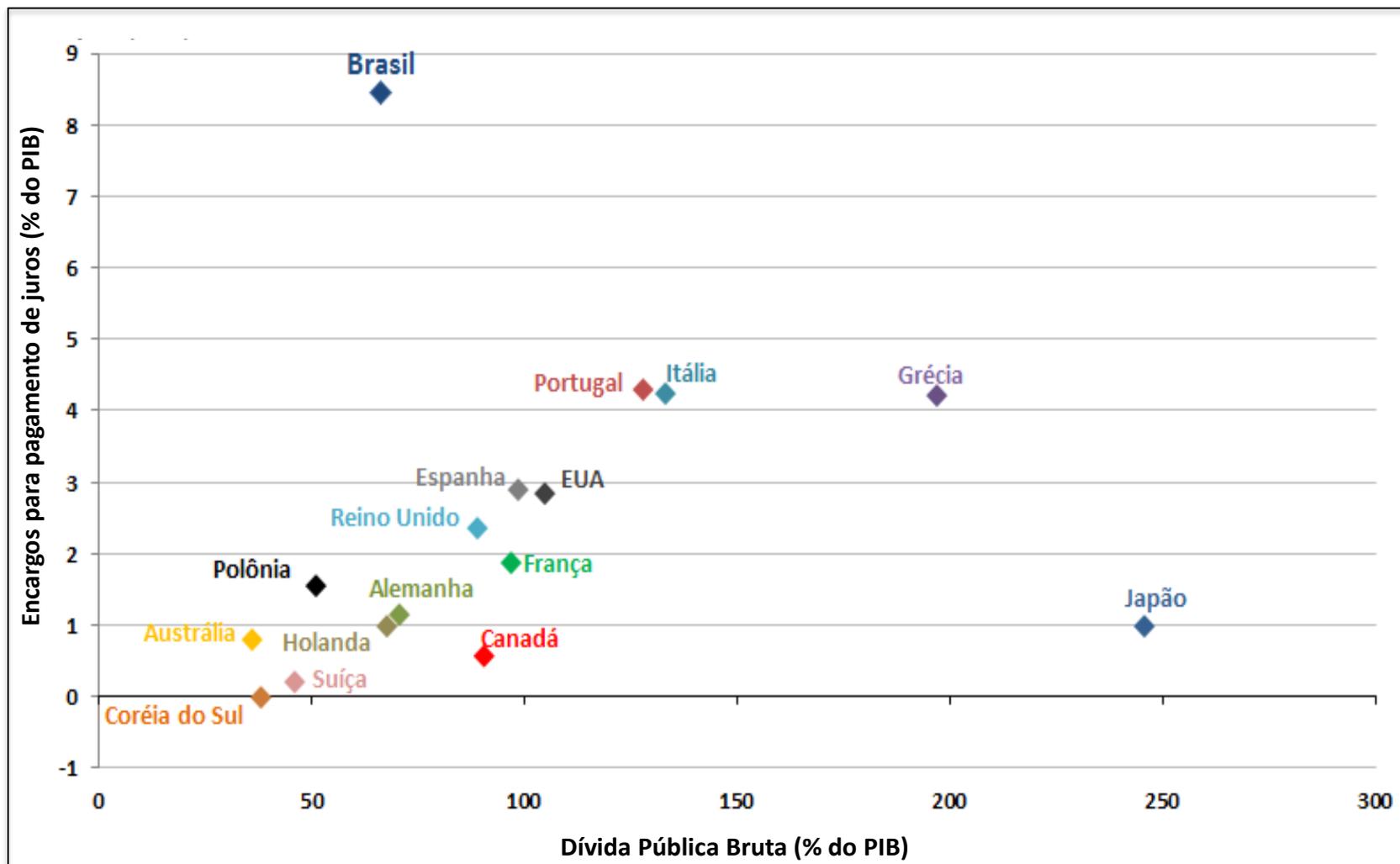
**Setor público consolidado.

Fonte: BCB / Elaboração: ACLacerda Consultores

Brasil: Dívida bruta - em % do PIB



Carga de juros e dívida bruta - países selecionados (% PIB)

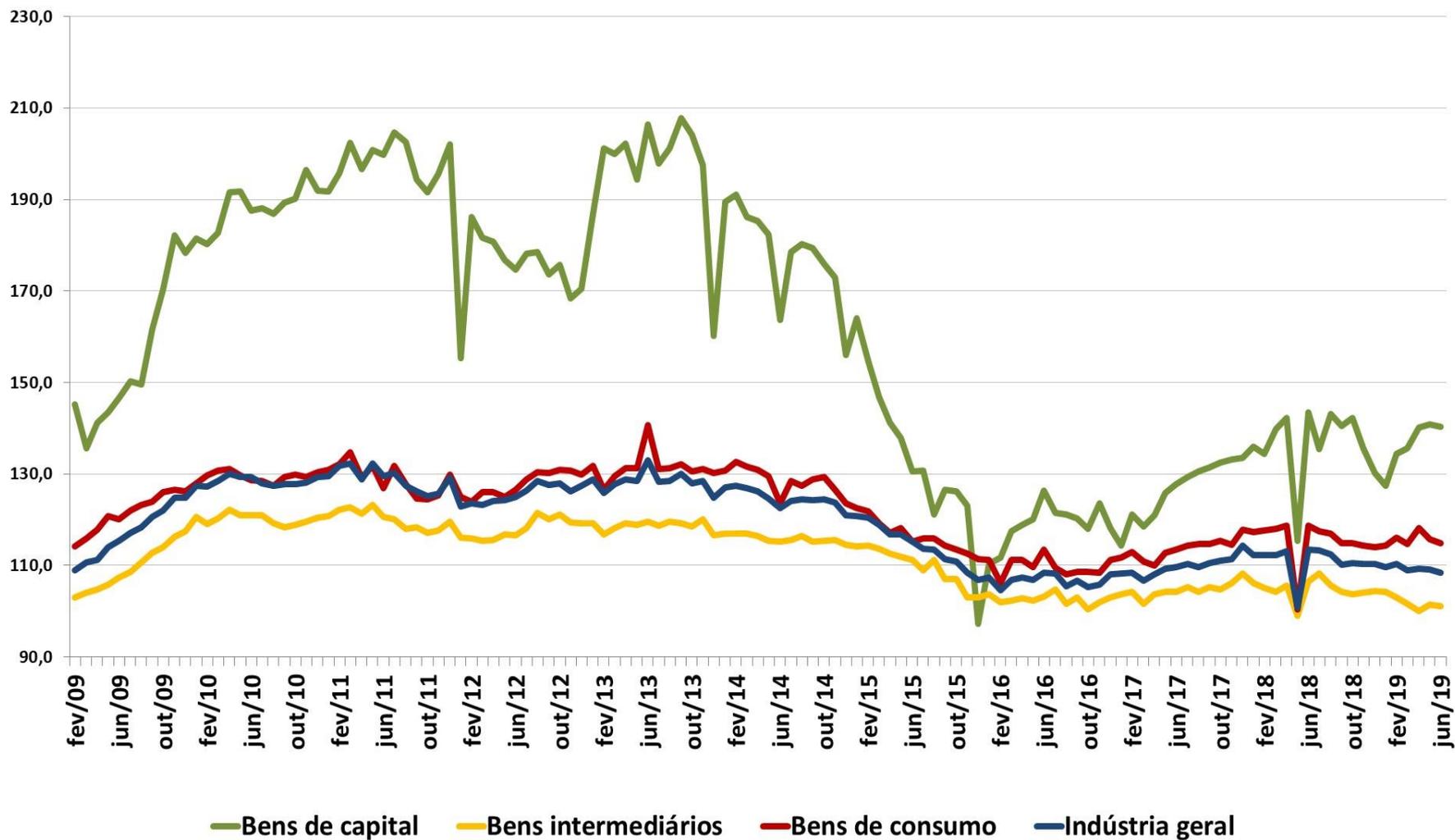


*Dívida pública bruta Para o Brasil, dado efetivo divulgado pelo BCB. Para os demais países, projeções FMI divulgadas em outubro de 2015.

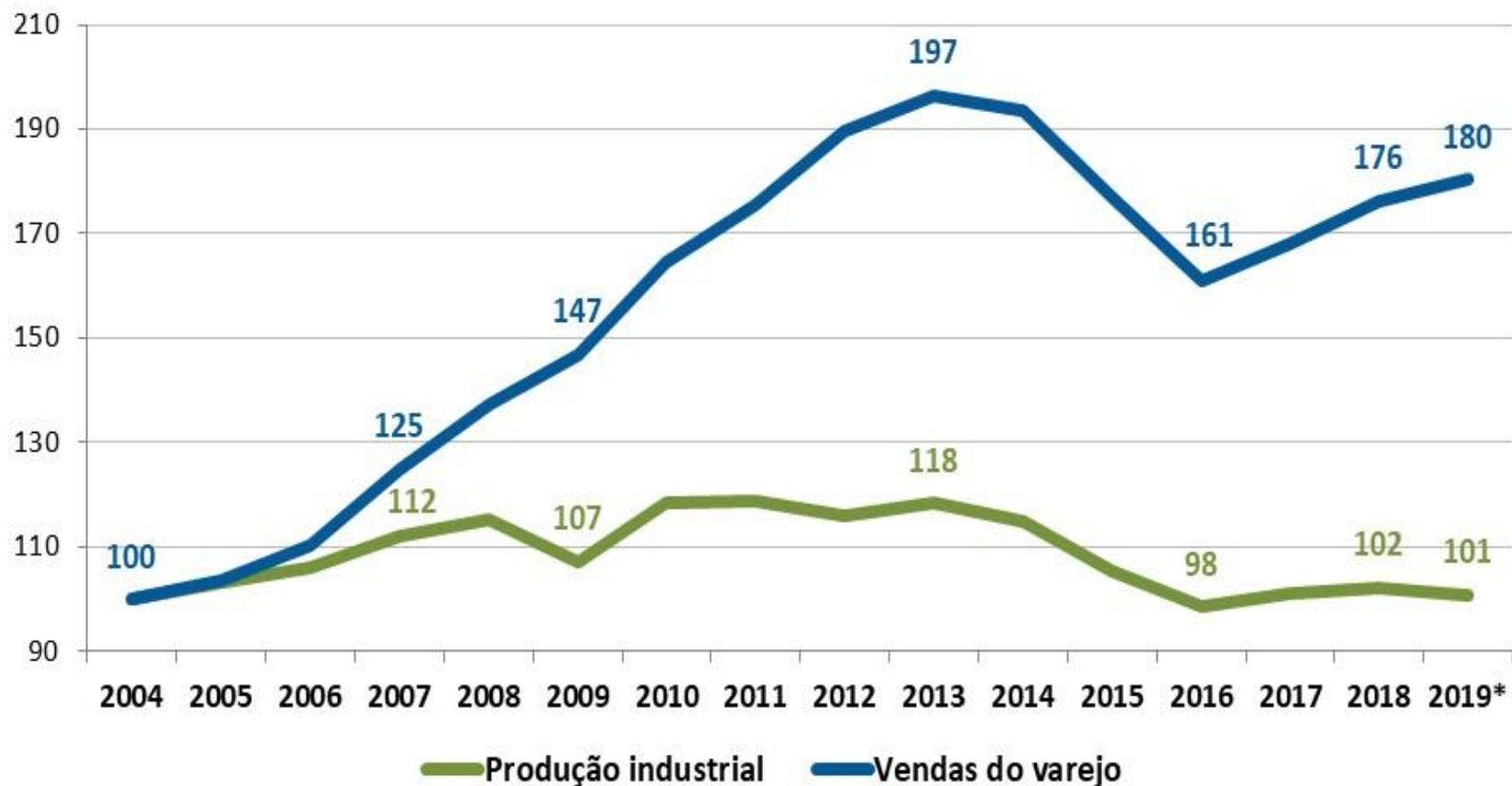
** Encargos pagamento de juros: Para o Brasil, dado efetivo divulgado pelo BCB. Para os demais países, projeções OECD divulgadas em novembro de 2015.

Fonte: OCDE, FMI; BCB / Elaboração: DEPE – PUC-SP

Brasil: evolução da produção industrial (Índice Base: média de 2002 =100)



Brasil: evolução das vendas no varejo e da produção industrial (Índice Base: média de 2004 =100)



*média de janeiro a junho de 2019.

(1) Vendas do varejo: inclui o comércio varejista e as vendas de automóveis e de materiais de construção.

(2) Produção industrial: inclui produção da indústria extrativa e da manufatura.

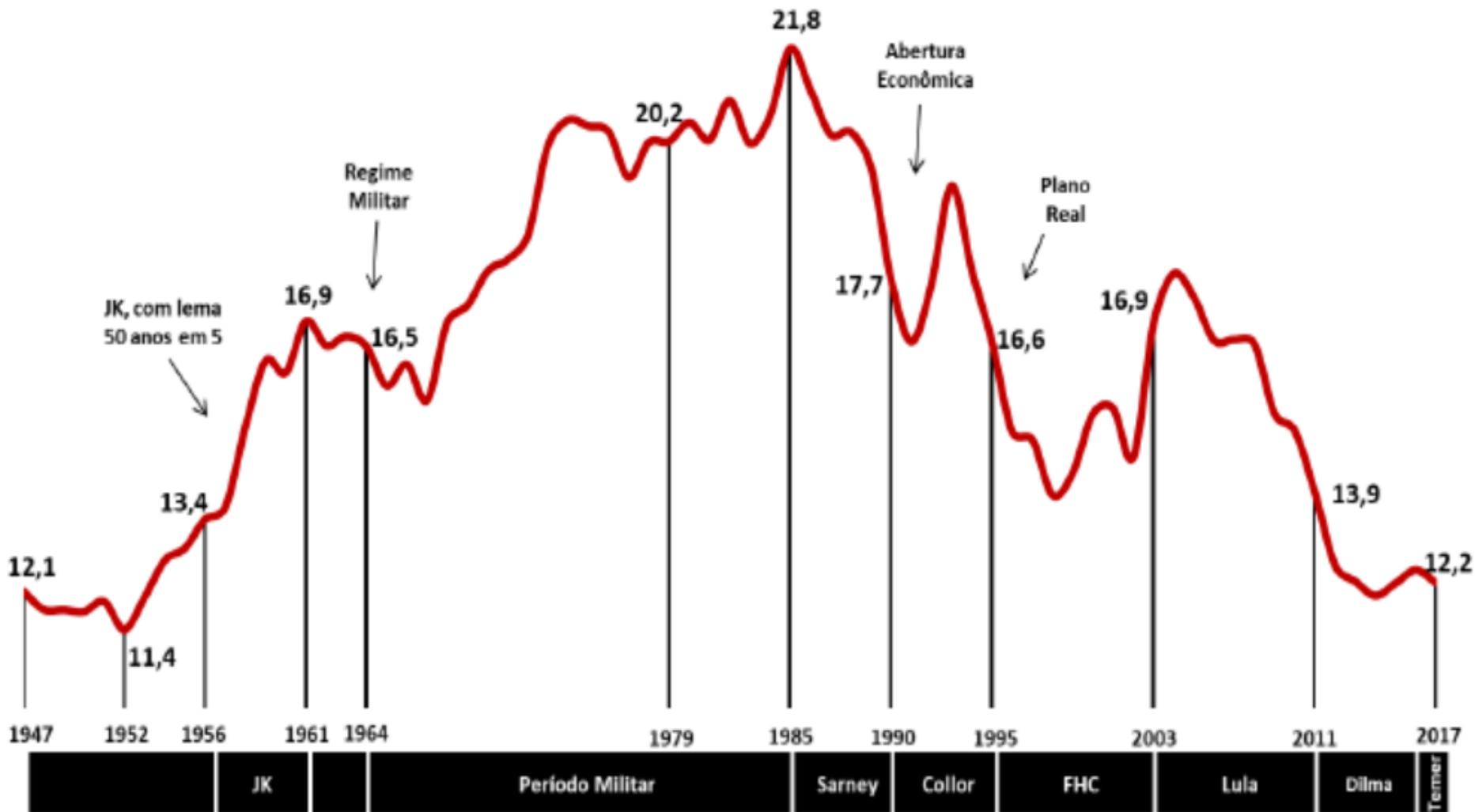
Fonte: IBGE / Elaboração e estimativa (e): ACLacerda Consultores.

BRASIL: BALANÇA COMERCIAL TOTAL X MANUFATURADOS

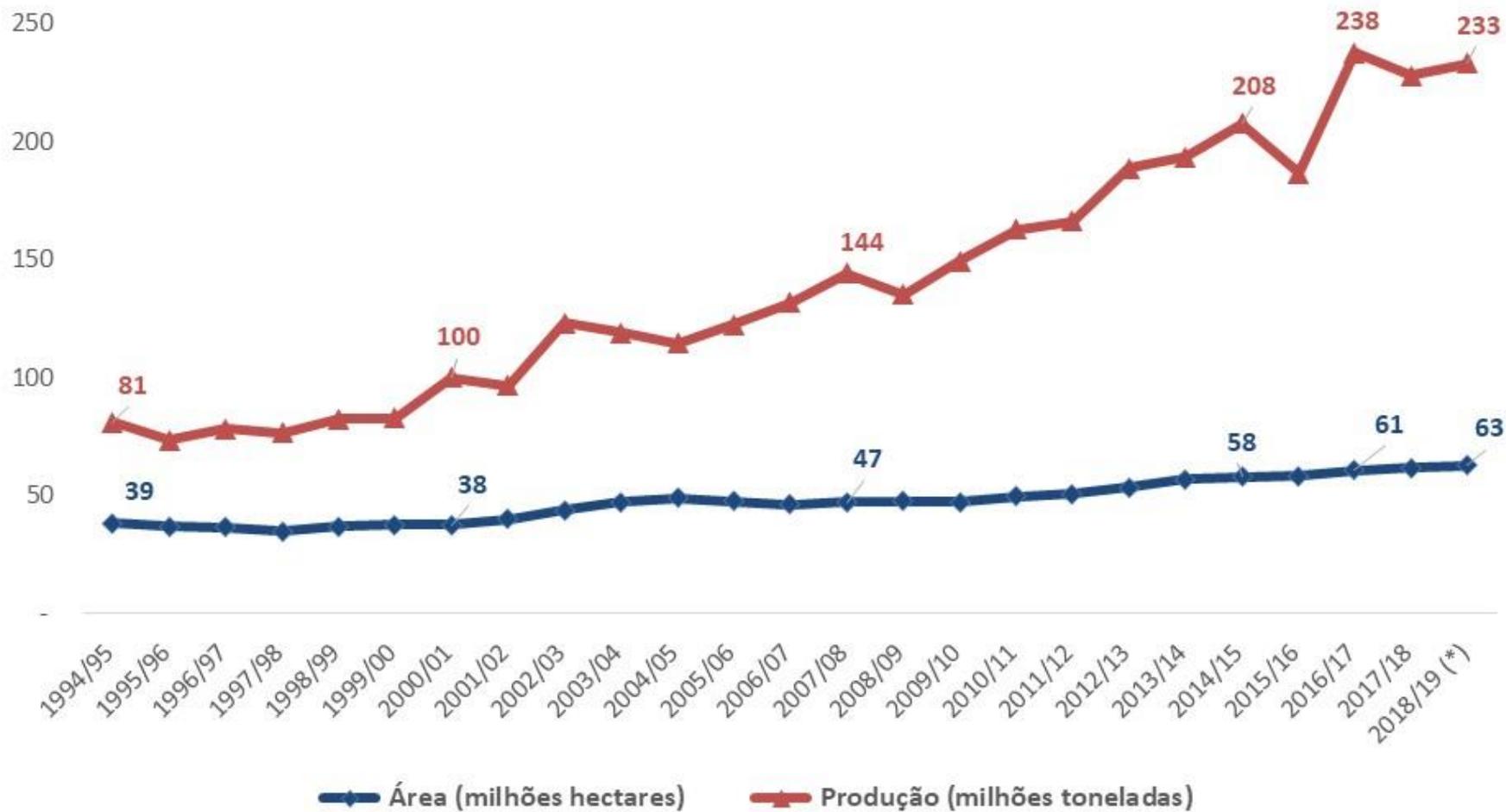
Brasil: saldo da balança comercial, total e produtos manufaturados (US\$ bi., a.a.)



Brasil: Participação da Indústria de Transformação no PIB (em %)



BRASIL: PRODUÇÃO AGRÍCOLA E ÁREA PLANTADA

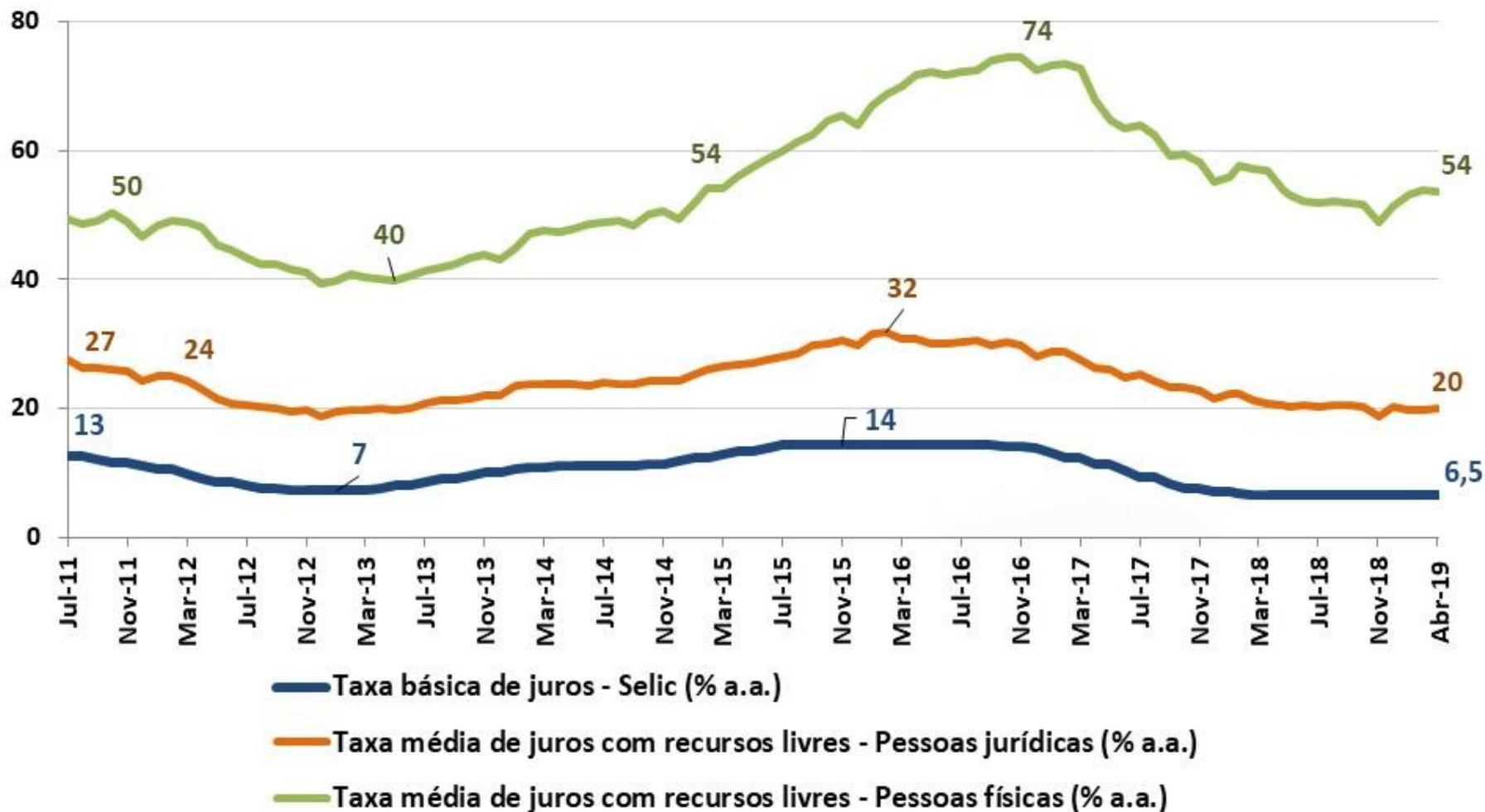


(*) Previsão.

BRASIL: POSIÇÃO NO MERCADO MUNDIAL -

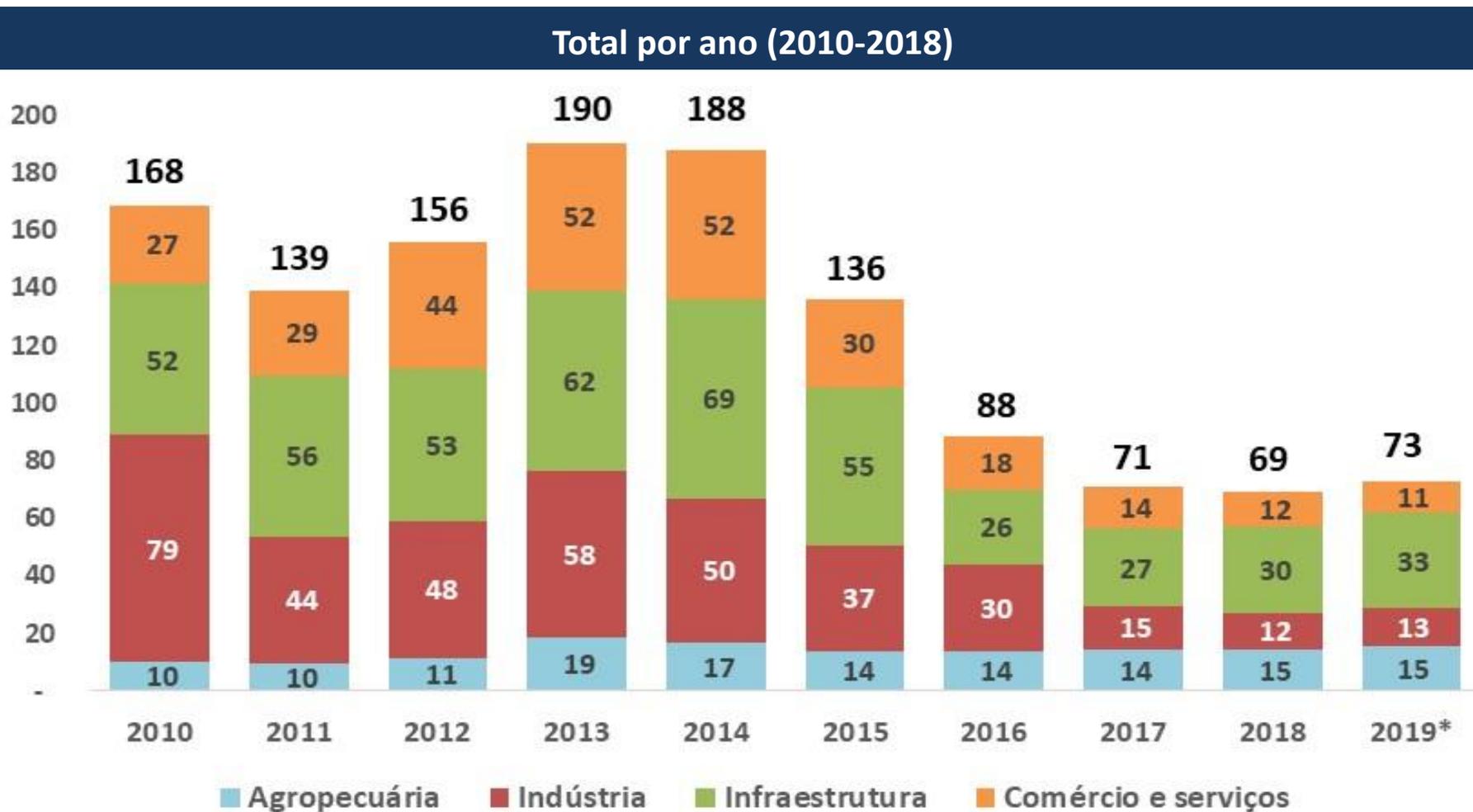
Produto	Produtor	Exportador
Açúcar	1º	1º
Algodão	5º	3º
Café	1º	1º
Carne bovina	1º	2º
Carne de frango	3º	1º
Carne suína	4º	3º
Laranja e suco	1º	1º
Milho	3º	2º
Óleo de soja	4º	2º
Soja	2º	1º

SELIC X JUROS DE MERCADO (PF E PJ)



BNDES – TOTAL DE DESEMBOLSOS

(R\$ bilhões)

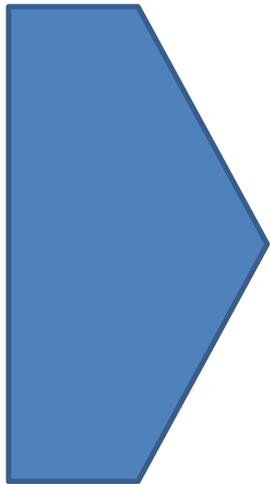


*acumulado em 12 meses até mar/19.

** preços correntes.

Fonte: BNDES / Elaboração : ACLacerda Consultores.

Armadilhas/percalços do desenvolvimento brasileiro



- 1) A (falsa) dicotomia: Estado x Mercado;**
 - O papel insubstituível do Estado e do financiamento público;
 - A importância do mercado doméstico.

- 2) A escolha (desnecessária) entre industrialização x complexo agro-pecuário-mineral-energético;**

- 3) O “canto da sereia” da abertura comercial e financeira como fim em si mesma;**

- 4) A criação de amarras (autoimpostas), p.e.:**
 - Regime de Metas de Inflação;
 - Um “teto” para os gastos públicos.

- 5) A sedução das (pseudo)-soluções de “uma nota só”!**

Organizadores

José Márcio Rego
Rosa Maria Marques

ECONOMIA BRASILEIRA

6ª edição

Atualizada com os
governos Dilma e Temer

Antônio Corrêa de Lacerda

Diretor da FEA-PUC/SP e professor da PUC/SP
Ex-presidente do Conselho Federal
de Economia (Cofecon)

João Ildebrando Bocchi

Professor da FEA-PUC/SP

José Márcio Rego

Professor do doutorado da EAESP-FGV/SP
Professor da graduação da FECAP

Maria Angélica Borges

Professora da FEA-PUC/SP

Rosa Maria Marques

Professora da FEA-PUC/SP
Ex-Presidente da Sociedade Brasileira
de Economia Política (SEP)

saraiva 





XXIII Congresso Brasileiro de Economia

Financeirização, autonomia das políticas macroeconômicas e projeto de desenvolvimento

Prof. Dr. Antonio Corrêa de Lacerda

www.aclacerda.com